



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

(Versão 23.24)

Autores: Equipa PADDE

Data: 11/01/2024

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função
Jorge Santos	Docente 500
Rui Vieira	Docente 620/ Adjunto da Diretora
João Aparício	Docente / Professor bibliotecário
Marlene Silva	Educadora pré-escolar
Regina Coelho	Docente 1º ciclo
Marta Rodrigues	Coordenadora / Docente 550

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	13
Nº de alunos	1221
Nº de professores	139
Nº de assistentes técnicos	8
Nº de assistentes operacionais	74
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE

01/09/2021 a 31/08/2024

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

20/10/2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE – 2º momento

Período de aplicação

26/05/2023 a 14/06/2023

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º 2º ciclos	8	1	13	13	1	8	82	90	110
3º ciclo	8	0	0	24	3	13	114	155	136
Secundário geral	8	0	0	13	2	15	83	83	100
Secundário profissional	6	1	17	16	5	31	31	25	81

Conclusões SELFIE: Aspetos a melhorar

Liderança

Tempo para explorar o ensino digital
 Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento

Colaboração e trabalho em rede

Parcerias

Infraestruturas e equipamento

Trazer o próprio dispositivo

Desenvolvimento profissional contínuo

Oportunidades de DPC

Práticas de avaliação

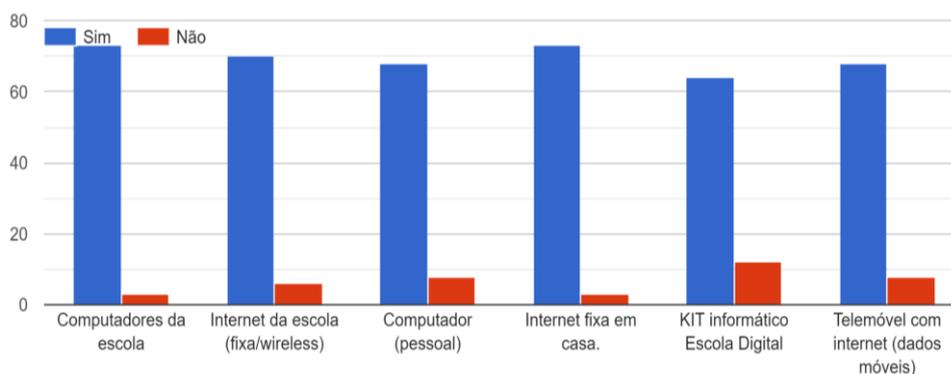
Feedback aos outros alunos
 Avaliação digital

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º 2º ciclos	3	3,7	3,8
3º ciclo	----	3,8	3,6
Secundário geral	----	3,5	2,9
Secundário profissional	3,3	3,7	3,6

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos professores [Dados do Relatório de Monitorização do PADDE]



Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): Inovar; Unicard Sige; G Suite		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

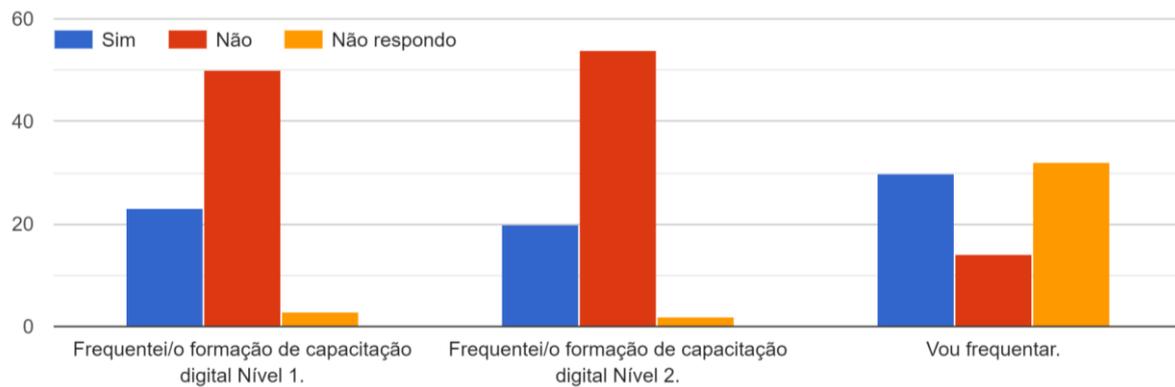
- Infraestrutura (gerida pela escola):
 - Conetividade internet a 10gb e externa a 1gb/s;
 - Acesso à internet com balanceamento e failover (quando falha uma ligação agarra outra internet);
 - Plataformas alojadas na escola Inovar, Sige, moodle, survey, página da escola, e brevemente uma plataforma de suporte/tickets;
 - Gestão plataforma GSuite;
 - Gestão da plataforma Moodle;
 - Controlo de acesso WIFI por vouchers;
 - rede WIFI professores com 100mb por dispositivo com cobertura de cerca de 80% do espaço escolar;
 - 95% das salas com PC e cerca 95% com projeção e/ou QI;
 - 4 salas de Informática;
 - 40 tablet no 1ceb;
 - 12 portáteis na BE para requisição + 14 dispositivos com webcam (micro);
 - 4 IPADS na BE;
 - 10 ROBOTS TI Inovator;
 - 2 LEGOS;
 - 30 robots allaboard no 1ceb;
 - 2 impressoras 3D;
 - 1 CNC com fresa de madeira e plásticos;
 - 30 calculadoras gráficas TI NSPIRE;
- Centro de recursos (BE AEOF e BE CEOF) gere as requisições;
- A plataforma moodle é gerida pela Direção e pela coordenadora do PADDE;
- Os utilizadores alunos do GSuite são geridos pela coordenadora do PADDE, pela secretaria com supervisão da direção;
- Os grupos, sites e calendário são geridos pela Direção, distribuindo a responsabilidade pelos coordenadores de disciplina, grupo, etc....

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoios e Recursos	3,5	4,0	3,9
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,1	3,4	3,6
Práticas de Avaliação	2,8	2,9	3,1
Competências Digitais dos Alunos	3,4	3,5	3,7

Formação de professores na capacitação digital [Dados do Relatório de Monitorização do PADDE]



Comentários e reflexão

Nos dados obtidos do SELFIE, na dimensão pedagógica, o Agrupamento apresenta uma média de 3,4 valores, sendo este um bom indicador.

Os dados obtidos no relatório de monitorização do PADDE, ao nível de competência dos docentes por área revela que a maioria dos docentes se situa no nível 1, havendo um grande equilíbrio com o nível 2.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,5	2,9	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,0	3,1	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,3	3,3	-----

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Relativamente aos Encarregados de Educação, não temos dados que nos permitam fazer uma análise.

Pessoal não docente

Ao nível do pessoal não docente, há elementos que ainda não utilizam o email institucional. Os Assistentes Técnicos, em virtude de trabalharem com diferentes plataformas, fazem atualização frequente ao nível das Competências Digitais. No que diz respeito aos Assistentes Operacionais, há uma grande heterogeneidade ao nível das Competências Digitais, pois alguns destes nas funções que desempenham estão em contacto com meios digitais, enquanto outros não.

Sistemas de informação à gestão

Inovar, Moodle e Sige.

Comentários e reflexão

Consideramos que ao nível do funcionamento digital o nosso agrupamento já se encontra num bom patamar, havendo sempre aspetos a melhorar.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Pretende-se a criação de ecossistemas de desenvolvimento digital na escola, de forma a capacitar os docentes, com intuito de alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação.

Com esta integração pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.

Nesse sentido, são definidas metas e planeadas ações para concretizar o Plano. São desencadeados mecanismos de monitorização que possam aferir o progresso e verificar os resultados.

Parceiros

Centro de Formação de Associação de Escolas Castro Daire/Lafões;
Direção Geral de Educação;
Programa Escola Digital;
Biblioteca Escolar;
Projetos Erasmus+;
Câmara Municipal de Oliveira de Frades;
Instituto Politécnico de Viseu.

2023 / 2024



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE OLIVEIRA DE FRADES

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

MODELO PARA SELFIE PTK Ajustar o Plano e Definir Critérios de Avaliação

	AÇÃO [MOOC sobre Pensamento Computacional e Robótica]
<p>PRIORIDADE</p> <p>As Áreas/Itens SELFIE identificadas como requerendo ação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a sensibilização da comunidade escolar para o desenvolvimento do pensamento computacional e a robótica; • Identificar as necessidades de formação e promover o desenvolvimento profissional contínuo dos professores.
<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar oportunidades de utilização do pensamento computacional, da programação e da robótica nas atividades previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE) e no Currículo Nacional do 1.º CEB. • Realizar atividades educativas que utilizem o pensamento computacional, a programação e a robótica como meio para desenvolver as competências previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE) e no Currículo Nacional do 1º CEB • Planear a execução de atividades educativas para o ano letivo, integrando os recursos de pensamento computacional, programação e robótica para otimizar os objetivos definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE) e no Currículo Nacional do 1º CEB.
<p>META</p> <p>O que queremos alcançar? (Verifique se isto se alinha com o(s) objetivo(s) prioritário(s) definido(s))</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No decorrer do ano letivo, em todos os JI e turmas do 1ºciclo deverá ser realizada pelo menos uma atividade educativa envolvendo programação e robótica.
<p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</p> <p>O que necessita de ser feito?</p>	<p>Num mundo cada vez mais digital, torna-se imperativo dar a conhecer e desenvolver competências de pensamento computacional, programação e robótica desde a primeira infância, numa perspetiva de interação crítica, criativa e de construção de conhecimento com a tecnologia. O pensamento computacional, a programação e a robótica integrado no currículo oferece novas possibilidades de trabalho e de aprendizagem, além de tornar o processo mais criativo e atrativo para as crianças. Este curso organizado no contexto do projeto Kids Media Lab II, que se baseia no âmbito de uma investigação consolidada na teoria e na prática, pretende ser uma ferramenta para educadores de infância e professores do ensino básico que pretendam integrar estratégias de pensamento computacional, programação e robótica nos seus contextos educativos.</p> <p>Objetivamente as atividades serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programação de um robô para resolução de labirintos; - Execução de percursos reais (caminho de casa ao jardim/escola); - Criação de cenários de aprendizagem para execução de atividades de robótica.

AÇÃO [MOOC sobre Pensamento Computacional e Robótica] continuação	
Cronograma Quando é que a atividade será executada e concluída?	De 12 de fevereiro de 2024 até ao final do ano letivo.
RESPONSABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Universidade Aberta (www.uab.pt) e docentes do Pré-escolar e 1.º CEB do AEOF.
RECURSOS O que precisamos de ter para realizar as atividades?	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos básicos de tecnologias e sua integração em contexto educativo; - Tablet e/ou computador e ligação à internet.
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO Que instrumentos e métodos devem ser utilizados para monitorizar e avaliar os progressos no sentido de alcançar o(s) objetivo(s) da ação?	A avaliação consiste em; <ul style="list-style-type: none"> - Número de participantes que concluíram o MOOC; - Recursos produzidos e respetiva utilização em situações de aprendizagem.
INDICADORES DE SUCESSO Como é que os participantes (estudantes, professores, líderes escolares) demonstraram que o objetivo estabelecido para esta ação foi alcançado?	Com a Certificado de Conclusão do Curso se, cumulativamente: <ul style="list-style-type: none"> - Os participantes deverão ficar habilitados para a utilização da robótica na sua prática letiva, provendo o desenvolvimento do pensamento computacional; - O número de cenários de aprendizagem produzidos.

MODELO PARA SELFIE PTK Ajustar o Plano e Definir Critérios de Avaliação

	AÇÃO [Sessões de sensibilização de programação e robótica 3º e 4º anos]
<p>PRIORIDADE</p> <p>As Áreas/Itens SELFIE identificadas como requerendo ação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a sensibilização da comunidade escolar para o desenvolvimento do pensamento computacional e a robótica.
<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar oportunidades de utilização do pensamento computacional, da programação e da robótica nas atividades previstas no Currículo Nacional do 3º e 4º anos. Realizar atividades educativas que utilizem o pensamento computacional, a programação e a robótica como meio para desenvolver as competências previstas no Currículo Nacional do 3º e 4º anos. Planear a execução de atividades educativas para o ano letivo, integrando os recursos de pensamento computacional, programação e robótica para otimizar os objetivos no Currículo Nacional do 3º e 4º anos.
<p>META</p> <p>O que queremos alcançar? (Verifique se isto se alinha com o(s) objetivo(s) prioritário(s) definido(s))</p>	<ul style="list-style-type: none"> No decorrer do ano letivo, em todas as turmas do 3º e 4º anos deverá ser realizada pelo menos uma atividade educativa envolvendo programação e robótica.
<p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</p> <p>O que necessita de ser feito?</p>	<ul style="list-style-type: none"> Será feito um brevíssimo enquadramento da atividade no início. Consistirá na exploração do robô DOC (Clementoni). Num primeiro momento será feita a apresentação do robot e da forma de dar instruções (ao mesmo) para executar. Serão realizadas tarefas com o robô que já vêm propostas aquando da aquisição, como forma de consolidação da utilização pelos alunos, e posteriormente serão apresentadas novas propostas criadas como forma de demonstrar novas aplicações que o professor pode planear aproveitando o potencial deste recurso, dando cumprimento ao desenvolvimento do pensamento computacional e podendo articular áreas disciplinares que leciona. No final, será feita referência a outros modelos de robôs (dando destaque ao robô mBot da Makeblock) que requerem programação.

	AÇÃO [Sessões de sensibilização de programação e robótica] continuação
Cronograma Quando é que a atividade será executada e concluída?	Sessões de sensibilização: 10, 17 e 24 de janeiro. Concluída: até final do ano letivo.
RESPONSABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Competência TIC ESE/IP Viseu e docentes dos 3º e 4º anos do AEOF.
RECURSOS O que precisamos de ter para realizar as atividades?	<ul style="list-style-type: none"> • Pré-requisitos como: <ul style="list-style-type: none"> - saber “criar, representar e comparar itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias”; - noções de lateralidade. • Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> - Robôs DOC da Clementoni; - Robô mBot da Makeblock; - Tapetes para circulação dos robôs, criados para as tarefas a serem realizadas.
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO Que instrumentos e métodos devem ser utilizados para monitorizar e avaliar os progressos no sentido de alcançar o(s) objetivo(s) da ação?	A avaliação consiste em: <ul style="list-style-type: none"> - Número de turmas participantes nas sessões de sensibilização de programação e robótica; - Número de utilizações da robótica e pensamento computacional em situações de aprendizagem.
INDICADORES DE SUCESSO Como é que os participantes (estudantes, professores, líderes escolares) demonstraram que o objetivo estabelecido para esta ação foi alcançado?	Com a participação nas sessões de sensibilização de programação e robótica, os participantes deverão ficar estimulados para a utilização da robótica na sua prática letiva, provendo o desenvolvimento do pensamento computacional; <ul style="list-style-type: none"> - O número de utilizações da robótica na prática letiva, em cada turma.

MODELO PARA SELFIE PTK Ajustar o Plano e Definir Critérios de Avaliação

	AÇÃO [rentabilizar a capacitação digital do pessoal não docente]
PRIORIDADE As Áreas/Itens SELFIE identificadas como requerendo ação	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as necessidades de formação e promover o desenvolvimento profissional contínuo do pessoal não docente.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Habilitar o pessoal não docente, de competência para trabalhar com o POS (pontos de venda), de modo a rentabilizar os recursos humanos do AEOF.
META O que queremos alcançar? (Verifique se isto se alinha com o(s) objetivo(s) prioritário(s) definido(s))	<ul style="list-style-type: none">• No decorrer do ano letivo, 50% do pessoal não docente deverá trabalhar no POS.
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES O que necessita de ser feito?	Sessões de formação para apresentação e utilização prática do POS.

	AÇÃO [rentabilizar a capacitação digital do pessoal não docente] continuação
Cronograma Quando é que a atividade será executada e concluída?	Formação: 1ª semana da interrupção letiva da Páscoa. Conclusão: Até final do ano letivo.
RESPONSABILIDADE	Encarregado operacional do AEOF.
RECURSOS O que precisamos de ter para realizar as atividades?	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos básicos de tecnologias; - Computadores.
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO Que instrumentos e métodos devem ser utilizados para monitorizar e avaliar os progressos no sentido de alcançar o(s) objetivo(s) da ação?	A avaliação consiste em: <ul style="list-style-type: none"> - Número de participantes que concluíram a formação; - Inquérito. Monitorização: <ul style="list-style-type: none"> - Ficar a cargo do Encarregado operacional no que diz respeito ao número de assistentes operacionais a utilizar o POS.
INDICADORES DE SUCESSO Como é que os participantes (estudantes, professores, líderes escolares) demonstraram que o objetivo estabelecido para esta ação foi alcançado?	Com a Conclusão do Curso: <ul style="list-style-type: none"> - Os participantes deverão ficar habilitados para a utilização do POS, rentabilizando a capacitação digital (50% ou mais).